



Belo Horizonte, 29 de setembro de 2023.

PARECER DE VISTAS PROCESSO COPAM: Prefeitura Municipal de Itabira - Itabira/MG - PA/SEI/Nº 2100.01.0004465/2023-22 -

Tipos de Intervenções: Supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo - Área Requerida: 1,8064 ha. - Área Passível de Aprovação: 1,8064 ha.; Intervenção com supressão de cobertura vegetal nativa em Área de Preservação Permanente (APP) - Área Requerida: 0,5329 ha. - Área Passível de Aprovação: 0,5329 ha.; Intervenção sem supressão de cobertura vegetal nativa em Área de Preservação Permanente (APP) - Área Requerida: 1,4272 ha. - Área Passível de Aprovação: 1,4272 ha.; Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas - Área Requerida: 3,0275 ha e Supressão de 914 árvores - Área Passível de Aprovação: 3,0275 ha. e Supressão de 914 árvores - Fitofisionomia: Floresta Estacional Semidecidual - Estágio de Regeneração: Inicial e Médio. Apresentação: UFRBio Rio Doce.

Em cumprimento ao disposto no art. 34 do Regimento Interno do COPAM / MG, a **ASSOCIAÇÃO AMBIENTAL E CULTURAL ZELADORIA DO PLANETA** – ZELADORIA DO PLANETA, representante do segmento de Organizações da sociedade civil através do conselheiro **FERNANDO BENÍCIO DE PAULA**, vem pelo presente relatório apresentar o relato de visita técnica realizada no dia **27 de setembro de 2023** acerca do processo:

Cabe-nos ressaltar que a receptividade do empreendedor em nos receber e a disponibilidade de toda a sua equipe técnica encarregada do projeto para explicar os pontos de dúvida foram fundamentais para o desenvolvimento deste Relato, a saber:



Figura 1



Figura 2



Figura 3



Figura 4



Figura 5



Figura 6



Figura 7



Figura 8



Figura 9



Figura 10



Figura 11



Figura 12

LISTAGEM DE FIGURAS

Figura 1 – Registro do encontro do Conselheiro da Zeladoria do Planeta Fernando Benício de Oliveira Paula com o Secretário de Meio Ambiente de Itabira Denes Martins da Costa Lott e com o Engenheiro Civil Emerson Linhares Castro (Consultor Técnico da PMI) na Igreja Matriz de Ipoema.

Figura 2 – Igreja afetada pela movimentação de material particulado oriundo da passagem de veículos.

Figura 3 – Conversa para explicação ao Conselheiro da Zeladoria do Planeta Fernando Benício de Oliveira Paula dos técnicos: Juliana Moura Caires Oliveira (Engenheira Ambiental) e Emerson Linhares Castro (Engenheiro Civil).

Figura 4 – Conversa para explicação ao Conselheiro da Zeladoria do Planeta Fernando Benício de Oliveira Paula dos técnicos: Juliana Moura Caires Oliveira (Engenheira Ambiental) e Emerson Linhares Castro (Engenheiro Civil).

Figura 5 – Estrada atual com encostas sem drenagem adequada, se pavimentação e alta movimentação de material particulado devido à passagem de veículos.

Figura 6 – Lixeira de uso público às margens da estrada

Figura 7 – Vala para escoamento de água responsável por levar sedimentos diretamente para o manancial.

Figura 8 – Talude em processo erosivo oferecendo risco de queda de vegetação por falta drenagem adequada.

Figura 9 e 10 – Áreas de pastagem, durante o percurso da estrada.

Figura 11 – Piqueteamento na estrada.

Figura 12 – Bueiro existente, que serão refeitos e aumentados.

Da visita:

1 – A Estrada já está culturalmente estabelecida e a sua pavimentação é um desejo antigo da população. O traçado projetado não desconfigura o caminho original e consideramos que a não pavimentação causará, em breve, prejuízos históricos, visto a possibilidade da descida de encostas que podem causar acidentes e também a interdição de trechos, ou trechos serem completamente levados pelas águas do manancial com surgimento de voçorocas e assim impedindo a existência do caminho que já data de mais de 60 anos de história, isolando as comunidades e impossibilitando serviços de combate a sinistros e de utilidade pública.

2 – Observa-se que a análise processual de compensação ambiental para área ora referida foi considerado satisfatório, não existindo sobreposição de compensação.

3 – A Fig. 11, demonstra o piqueteamento já existente na via, neste local com largura média de 4,5m. As intervenções serão as mais sucintas possíveis, com o objetivo de melhoria das vias, nivelamentos e adequação da drenagem, que atualmente não existe na área. Serão readequados os bueiros, podendo ser uma opção de passagem de fauna de animais.

4 – Ressalto que a vegetação e sua grande parte já está antropizada, contendo muitas pastagens, devido à proximidade com a estrada e essa intervenção tratar-se-á de medida de segurança extremamente necessária pois a comunidade utiliza desse caminho para acesso diário a escolas e postos de saúde da região, bem como para manifestações culturais, como este conselheiro pode observar e constatar in loco.

CONCLUSÃO: A Associação Ambiental e Cultural Zeladoria do Planeta vota pelo **DEFERIMENTO** do processo com a condicionante de doação do material lenhoso proveniente da supressão para entidade da região com a **CONDICIONANTE** de elaboração de estudos para implementação de passagem de fauna.

Atenciosamente,



Fernando Benicio de Oliveira Paula
Diretor Presidente
Associação Ambiental e Cultural Zeladoria do Planeta
CNPJ: 106.2656.00001